



**TRABALHOS CIENTÍFICOS**  
**EIXO TEMÁTICO: CONSERVAÇÃO, RESTAURO E POLÍTICAS DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM MADEIRA**

## **Identificação de madeiras do Palacete vila Lilota – unidade especial de preservação e patrimônio histórico de Maceió, Alagoas**

Eduardo Reis de Carvalho<sup>1, 2</sup>; Lucas Santana Nascimento Aguiar<sup>3</sup>; Thaíla Vieira Alves dos Santos<sup>1, 3</sup>; Lazaro Benedito da Silva<sup>3, 4</sup>

**Introdução:** A região central de Maceió, capital de Alagoas, enfrenta um grave desastre urbano causado por um fenômeno geológico chamado subsidência — o afundamento do solo decorrente da extração de sal-gema, mineral usado na fabricação de produtos como PVC e solda cáustica. Esse processo obrigou a remoção da população de quatro bairros históricos: Mutange, Pinheiro, Bom Parto e Bebedouro, este último classificado como Zona Especial de Preservação. Entre os imóveis afetados está o Palacete Vila Lilota, construído em 1914, que abrigou uma clínica psiquiátrica e foi reconhecido como Unidade Especial de Preservação pelo Plano Diretor de Maceió em 2005.

**Objetivo:** Diante do risco de desaparecimento dessa importante edificação, o presente estudo teve como objetivo identificar, por meio de análise anatômica, as madeiras utilizadas em sua construção. A identificação visa subsidiar futuras ações de restauração e contribuir na preservação material e imaterial do patrimônio cultural de Bebedouro. **Metodologia:** Foram coletadas 11 amostras de madeira da estrutura original do Palacete, as quais passaram por análise macroscópica com técnicas convencionais. **Resultados:** Os resultados apontaram a presença de diferentes espécies vegetais : *Balfourodendron riedelianum* (Engl.) Engl. (Rutaceae), *Bertholletia excelsa* Bonpl. (Lecythidaceae), *Diploptropis* sp. (Leguminosae) (duas amostras), *Hymenaea* sp. (Leguminosae) (três amostras), *Ocotea* sp. (Lauraceae) (duas amostras) e *Plathymenia reticulata* Benth. (Fabaceae) (duas amostras). As madeiras foram empregadas em diferentes elementos construtivos, como assoalhos, escadas, portas e janelas, revelando não apenas diversidade de espécies, mas também, pelos tipos encontrados, a criteriosa seleção de materiais duráveis e resistentes, coerente com o conhecimento técnico da época. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, pode-se direcionar a confecção de um dossiê confiável, sobre as madeiras utilizadas na estruturação do Palacete Vila Lilota.

**Palavras-chave:** Subsidência, Patrimônio histórico, Identificação botânica.

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Botânica, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana

<sup>2</sup> Secretaria da Educação de Ruy Barbosa, BA

<sup>3</sup> Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras (LAVIM), Departamento de Botânica, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Rua Barão de Jeremoabo, Campus de Ondina, 147, Salvador, BA, 40.170-290, Brasil3.

<sup>4</sup> E-mail para contato: bsilva@ufba.br